

O SEGREDO DA ALEGRIA

C.H.SPURGEON



O Segredo da Alegria

Número 3227

Sermão pregado na noite de Quinta-Feira, 2 de Maio de 1872

Por C. H. Spurgeon,

No Tabernáculo Metropolitano, Newington, Londres

E publicado em 8 de Dezembro de 1910.

“Tem bom ânimo, filho; estão perdoados os teus pecados”.

Mateus 9:2

NOSSO SENHOR JESUS CRISTO não falou ao paralisado “Tem bom ânimo, os teus membros paralisados vão ser feitos fortes e bons novamente”. Mas antes que Ele tenha curado o homem daquele terrível mal, Ele o ofereceu conforto, pois os pecados dele haviam sido perdoados – como se isso fosse uma razão suficiente para se alegrar mesmo que ele permanecesse paralisado! Se ele fosse carregado para fora da presença de Cristo na sua maca tão desamparado como quando havia sido abaixado pelo teto até o meio daquele local lotado, isso seria uma questão bem secundária comparada com o fato totalmente importante de que seus pecados foram perdoados. De fato, Davi escreveu “Bem-aventurado aquele cuja iniquidade é perdoada, cujo pecado é coberto”, e aquele homem foi abençoado ainda que fosse doente de paralisia, ou sofrendo de todas as doenças, das quais a carne é herdeira! Você lembra, também, como o profeta Isaías escreveu, sob a inspiração do Espírito Santo “Consolai, consolai o meu povo, diz o vosso Deus. Falai ao coração de Jerusalém, bradai-lhe” – O que? Qual deve ser a causa do conforto para a Igreja de Deus? – “que já é findo o tempo da sua milícia, que a sua iniquidade está perdoada”. Jerusalém pode estar em grande tribulação e angústia. Sua terra pode estar pisoteada debaixo dos pés dos invasores. Seus filhos e filhas podem estar desmaiando nas ruas, mas como sua iniquidade foi perdoada, ela tem bom motivo para ter conforto! Para citar outra instância que é um paralelo próximo ao nosso exemplo, nosso Senhor disse à mulher da cidade, a qual era uma pecadora – que lavou Seus pés com lágrimas e os enxugou com os cabelos de sua cabeça, e os beijou, e os ungiu com

unguento – “Seus pecados estão perdoados... Vá em paz”. E, verdadeiramente, quando o pecado é perdoado, nós estamos em paz!

Este é o assunto sobre o qual irei falar – o que quer que seja que tem nos causado pranto, se nossos pecados são perdoados, nós temos uma boa razão para estarmos felizes. Primeiramente, devo tentar mostra-lhes que *o perdão dos pecados traz verdadeira felicidade*. Depois, *que aqueles a quem seus pecados foram perdoados devem ser felizes*. E, em terceiro lugar, uma advertência solene concluindo que *não existe verdadeira felicidade para almas não perdoadas*.

I. Primeiramente, então, assim que Jesus disse ao homem paralisado “Tem bom ânimo, filho; estão perdoados os teus pecados”, aprendemos que O PERDÃO DO PECADO TRAZ VERDADEIRA FELICIDADE.

O tempo nos falharia em mostrar todos os meios em que o perdão dos pecados é uma perene fonte de consolação, mas note primeiro, que isso é um dos mais certos sinais de Divina benevolência – qualquer um que se alegra nisso, certamente tem abundante razão para estar feliz! Deus deu ao homem várias riquezas, mas que não seriam, em si mesmas, um símbolo de benevolência. Pode até ser que seja bem o oposto! Deus pode dar a um homem muito sucesso em suas empreitadas, mas que, também, não pode ser evidência de favor. Deus pode até permitir que um homem tenha o desejo de seu coração e de ser cheio com as tolices e prazeres deste mundo – mas ainda assim, isso pode ser uma prova de Divina ira ao invés de favor do Senhor. O Senhor pode ter falado a respeito dele “Efraim está entregue aos ídolos; deixa-o”. Mas se os pecados de um homem são perdoados, não há dúvida sobre a benevolência Divina no seu caso! Essa breve frase “Estão perdoados os teus pecados” é uma prova mais clara do favor de Deus do que reservatórios prestes a arrebentar de vinho e celeiros lotados aos tetos de grão dourado! Se você tem seus pecados perdoados, você tem a garantia do Rei que confirma que Ele o ama!

Perdão de pecados também é uma prova de Eleição Divina – não meramente um sinal e prova de uma dádiva de Deus ou consideração favorável, mas uma evidência daquele antigo favor o qual Deus teve em Seu coração para com os Seus escolhidos desde a eternidade! Existem muitas misericórdias comuns que Deus dá livremente para todos os tipos

e condições de homens. “Porque ele faz nascer o seu sol sobre maus e bons, e faz chover sobre justos e injustos”. Mas o perdão de pecados é uma bênção especial reservada para Seu povo particular, cujos nomes Ele escreveu no Livro da Vida do Cordeiro e os quais Ele deu para o Seu Filho na Aliança de Sua Graça – e os quais Cristo regenerou por Seu precioso sangue quando Ele “amou a Igreja e se entregou por ela”. Essas são as pessoas nas quais Deus tem particular prazer – e esses são aqueles dos quais os pecados são perdoados por amor de Cristo!

Se você, meu irmão ou irmã, é um desses altamente favorecidos, então você tem grande razão para ser feliz! Pense por alguns minutos *que perdão é este*, e então você verá a causa para sua felicidade. Isaías nos diz que Jeová derramou em Cristo a iniquidade de todo o Seu povo para que esse fardo esmagador fosse removido de todos aqueles que são verdadeiramente Seus – e certamente aquele que teve tão pesada carga removida de seu coração e consciência deve ser um homem feliz! Em Salmos 85:2, lemos “Perdoaste a iniquidade do teu povo; cobriste todos os seus pecados”. Se nós temos crido em Jesus, nossos pecados são cobertos à vista de Deus pelo Sacrifício Propiciatório de Cristo, e eles assim estão ocultos de nossos próprios olhos de forma que não pensamos mais neles nos condenando! Pode, algum de nós, perceber que este é o nosso caso e ainda assim permanecer infeliz? Em Isaías 44:22, lemos “Apagai as tuas transgressões como a névoa, e os teus pecados como a nuvem”. Você, às vezes, já viu as nuvens se dissiparem e dispersarem tão completamente que nenhum vestígio delas pode ser visto – isso é como seus pecados são jogados fora por Deus – então, não devemos ficar felizes? Algumas vezes o perdão de pecados é chamado o atirar do pecado para trás das costas de Deus para as profundezas do mar. Em outra vez é dito que “Buscar-se-á a iniquidade em Israel, e não haverá; e o pecado em Judá, e não se achará”. E então há aquela maravilhosa descrição da obra do “Messias, o Príncipe” o qual Gabriel deu a Daniel “para fazer cessar a transgressão, para dar fim aos pecados”. Que expressão mais forte que essa pode jamais ser usada? Se é a obra de Cristo “dar fim aos pecados”, nós podemos estar bem certos de que Ele vai fazer isso e que existirá um fim dos pecados para todos aqueles que acreditam Nele! Portanto, deixemos nossos corações dançar de alegria assim que Seu gracioso Espírito nos dê certeza de que nossos pecados estão completamente aniquilados e atirados para longe como se eles nunca tivessem sido cometidos!

Observe, também, que o perdão de pecados *muda completamente a posição do homem em relação a Deus*. Antes de ser perdoado, ele estava na posição de um homem condenado – a ira de Deus permanecia sobre ele. Se sua consciência estivesse despertada e iluminada pelo Espírito Santo, ele sentiria que a espada da Justiça Divina está desembainhada e pendurada sobre sua cabeça à distância de um único cabelo. Lembro-me bem o tempo quando nem de noite ou dia eu tinha paz e conforto. Eu sabia que Deus devia estar furioso comigo por causa dos meus pecados e que eu estava “já condenado”, pois eu não cria salvificamente no seu Filho Unigênito. Mas no momento que os pecados de um homem são perdoados, seu espírito começa a se alegrar em Deus, seu Salvador! Então seus dias são cheios de paz e ele pode adormecer à noite sem temer a morte, mesmo que seu mensageiro silencioso venha antes que ele acorde! Ele não é mais escravo do pecado e de Satanás, mas é um homem livre em Cristo Jesus! Ele não é mais um rebelde, se escondendo aqui e acolá para evitar ser preso pelos oficiais da Justiça Divina, mas ele é bem-vindo como filho do próprio Rei e recebido com abraços amorosos no peito de Seu Pai! Certamente não existe maior conforto debaixo do céu do que a sensação de pecados perdoados e de reconciliação com Deus pela morte de Seu Filho! Em uma corte humana, aqueles cujas vidas dependem do favor de um monarca sentem que se sua soberania olhar severamente para eles, sua posição é perigosa e toda sua alegria é dissipada. Mas quando ele novamente se aquece no raio de sol do sorriso soberano do monarca, pois seus pecados foram perdoados, então sua vida é mais uma vez cheia de alegria. Assim mesmo é conosco – nos dias passados, estávamos debaixo do olhar severo de nosso grande Senhor e Rei e estávamos em completa miséria – quase em desespero. Mas agora que Seu sorriso descansa sobre nós e Ele já nos perdoou de todas as nossas transgressões, nós podemos cantar, sim, e até dançar com alegria no coração, pois dos nossos pecados e iniquidades Ele não se lembrará mais, para sempre!

O perdão de pecados também *muda tudo ao redor daquele que foi perdoado*. Aquele é um terrível texto das Escrituras “amaldiçoarei as vossas bênçãos; e já as tenho amaldiçoado” e muitos homens tem percebido nas suas próprias vidas essa verdade Divinamente declarada! O mundo inteiro, desde que seja leal ao seu grande Criador, torna-se contrário àquele que é inimigo de Deus, assim como até as estrelas nos

seus caminhos lutaram contra Sísera. Mas para o homem que está em paz com Deus, nós podemos dizer como Elifaz disse para Jó “Pois até com as pedras do campo terás a tua aliança, e as feras do campo estarão em paz contigo”. Paulo não estava nem infimamente exagerando quando escreveu “todas as coisas concorrem para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito”. A libertação dos pecados aparenta, para o perdoado, causar tal mudança em tudo ao seu redor que as coisas que ele estava acostumado a considerar como maldições, agora aparentam para ele como bênçãos, assim como antes suas bênçãos (como ele as chamava) foram transformadas em maldições! Abençoado é aquele que tem seus pecados perdoados! Ele é o homem que pode verdadeiramente falar “Pois eis que já passou o inverno; a chuva cessou, e se foi; aparecem as flores na terra; já chegou o tempo de cantarem as aves”. E assim é para ele e outros como ele que o Senhor diz “Pois com alegria saireis, e em paz sereis guiados; os montes e os outeiros romperão em cânticos diante de vós, e todas as árvores do campo baterão palmas”. O homem salvo é um homem tão feliz como John Bunyan, quando ele se convertera, que queria até compartilhar sua alegria com os corvos dos campos!

No perdão dos pecados, também, louvado seja Deus, *existe uma reversão da sentença a qual foi pronunciada para nós quando éramos pecadores*. Ao falar desse grande fato, não posso evitar de me lembrar do tempo quando eu poderia ter dado alegremente meus olhos, ou qualquer outra coisa que fosse querida por mim, se eu pudesse ter certeza de que meus pecados foram perdoados. O horror da ira vinha enchendo meu espírito e eu não sabia o quão rápido seria invocado para aparecer diante do tribunal de Deus para escutar a sentença de que meus pecados tinham mérito. Eu sentia que estaria desejoso de jazer na prisão e não ter nada a não ser pão e água para meu sustento, se eu somente pudesse ter meus pecados apagados. E agora, que creio na expiação do Sacrifício de Cristo, e sei que meus pecados são todos perdoados por Sua causa, eu acho minha língua pouco adequada para falar dos prazeres que experimentei e ainda experimento por meio do conhecimento de que a sentença passou de mim e foi revertida! Então agora, ao invés de temer que os mensageiros da Justiça Divina me prendam e me arrastem para a prisão eterna, eu me uno a Paulo no seu desafio triunfante aos céus, terra e inferno e clamo “Quem intentará acusação contra os escolhidos de Deus? É Deus quem os

justifica; Quem os condenará? Cristo Jesus é quem morreu, ou antes, quem ressurgiu dentre os mortos, o qual está à direita de Deus, e também intercede por nós”. Não existe inferno para o pecador perdoado! Deus pode castigá-lo como Pai amoroso, mas Ele nunca o irá condenar como seu Juiz. Nenhuma ira penal pode cair sobre ele, pois é contrária a regra justa de Jeová de não punir aqueles a quem Ele absolveu. O dia da ira passou dele, e sua porção agora são a felicidade indizível e bem-aventurança, a qual irá culminar em indescritível alegria e glória para todo o sempre!

Algumas vezes – e é verdade no caso em que estamos considerando, quando pessoas que têm sido desgraçadas por alta traição são perdoadas por seus soberanos, a desgraça é removida e seus estados, os quais foram sequestrados, são restaurados a eles e, de forma semelhante, tudo o que fora perdido por nossa traição contra o Altíssimo é restaurado a nós. É verdade que nós não encontramos um paraíso literal como o que Adão esteve, mas nós podemos andar com Deus perto o bastante como Adão um dia andou e na Pessoa de nosso Senhor e Salvador, Jesus Cristo, podemos ter comunhão mais próxima que nosso primeiro pai desfrutava no seu estado ainda não caído! Nossa alma tem frutos para se alimentar dos quais Adão nunca provou! Nós bebemos de uma fonte cujas correntes são mais preciosas que o rio que molhava o Jardim do Éden! De fato, nós frequentemente cantamos –

***“Em Cristo, os filhos de Adão exultam,
Mais bênçãos do que seu pai perdeu”***

Cristo restaurou para nós todas as coisas que perdemos pelo pecado e adicionou novas bênçãos, as quais Adão nunca teve. Então agora nós, como Dr. Watts verdadeiramente escreveu

***“Todas as coisas são nossas – as dádivas de Deus –
A compra do sangue do Salvador
Enquanto o bom Espírito nos mostra como
Usar e melhorar-lhes também”***

Ou como Paulo escreveu sob a inspiração do Espírito Santo “Tudo é vosso; seja o mundo, ou a vida, ou a morte; sejam as coisas presentes, ou as vindouras, tudo é vosso, e vós de Cristo, e Cristo de Deus”.

Irei somente mencionar mais uma coisa que claramente mostra que o perdão de pecados traz verdadeira felicidade. É isto: *Para muitos de nós, é a maior felicidade que pode fazer qualquer coisa que traga glória a Deus e estenda Seu Reino na terra.* Mas, amados irmãos e irmãs em Cristo, nós não poderíamos fazer isso se nossos pecados continuassem não perdoados! Nós seríamos incapazes de proclamar o Evangelho para outros se não tivéssemos provado sua doçura por nós mesmos. Sempre sinto que posso fazer das palavras de Paulo as minhas e dizer “A mim, o mínimo de todos os santos, me foi dada esta graça de anunciar aos gentios as riquezas inescrutáveis de Cristo”. Muitos de vocês, meus irmãos, podem dizer o mesmo. Outros podem aplicar o espírito das palavras do apóstolo ao seu ensino da escola dominical, sua visita de casa em casa, sua distribuição de folhetos, ou alguma outra forma de serviço pela qual você busca ganhar almas para Cristo e então trazer glória a Deus! É o mais abençoado trabalho no qual você pode se engajar, mas você nunca poderia se engajar corretamente, se não tivesse primeiro desfrutado a bênção do homem “cuja transgressão é perdoada, e cujo pecado é coberto”. Quais seriam as bênçãos da Aliança, o que seria experimentar a piedade, o que haveria na companhia de Deus, o que seria o antegosto da eterna felicidade que poderíamos conhecer se, antes de tudo, o Senhor não tivesse nos perdoado de toda nossa iniquidade? Isso, o que é, em si mesmo, uma bênção superior, inclui muitas outras excelentes bênçãos e, portanto, deveria fazer todos que a possuem supremamente felizes!

II. A segunda parte de meu sermão é uma aplicação da primeira parte – o que tenho dito a vocês é verdade, desta forma, tomem-na para vocês! Isso significa que **AQUELES CUJOS PECADOS SÃO PERDOADOS DEVEM SER FELIZES.**

Primeiro de tudo, não é mais honroso que eles devam ser felizes? Lembram-se da parábola do nosso Salvador sobre o filho pródigo? Ele volta para casa aos trapos, mas seu amoroso pai o recebe com um caloroso abraço e um afeiçãoado beijo. Seus trapos são retirados e a melhor túnica é colocada no lugar! O bezerro gordo é morto e existe alegria geral dentro daquela casa! Agora imagine, se você puder, esse recém-recebido pródigo sentado no chão e chorando em meio a alegria de todos ao seu redor. Concordo que suas lágrimas fluíram copiosamente o suficiente no começo – quando ele se achou tão graciosamente perdoado e fizeram com que ele

se sentisse em casa mais uma vez – ainda assim, mesmo que, certamente aquelas lágrimas devessem ser majoritariamente de felicidade, alguns pingos amargos de lamento pelos anos desperdiçados devem ter se misturado a elas! Penso que, naquele dia, ele não podia nem ter uma dor de cabeça, pois a alegria de seu coração deve ter expulsado todas as suas dores e sofrimentos! E se, antes, ele estava com dor nos pés e fatigado pela sua longa jornada do país longínquo, a satisfação e prazer de tal volta a casa deve tê-lo revivido e refrescado! Quando eles “começaram a regozijar-se”, certamente não havia ninguém ali mais alegre do que ele! E, amados irmãos e irmãs, nós estamos na mesma posição em que ele estava! Agora que Deus nos perdoou, devemos nos sentar como pranteadores no grande banquete do Evangelho ao qual fomos tão amorosamente recebidos? Anjos estão se alegrando por nós! Deveremos estar gemendo a grunhindo, soluçando e chorando, murmurando e reclamando? Todos os nossos companheiros cristãos estão felizes em ouvir que nós provamos que o Senhor é gracioso – devem eles se alegrar sobre nós e não devemos nós nos alegrar?

“Ó, mas eu sou tão pobre!” diz um. Sinto muito que é dessa forma com você, meu caro amigo, mas pode um senso de sua pobreza ter mais poder em sua mente que o senso do amor perdoador de Deus? “Ah, mas eu tenho um doente em casa!” diz outro. Admiro o seu sentimento compassivo, mas será que deve ser permitido que esse pese mais que seu sentimento de gratidão a Deus por salvar sua alma da destruição eterna? Existe algo no mundo que é valioso o suficiente para ser comparado com a incalculável misericórdia de pecados perdoados? E o que tem se eu for pobre? Ainda assim sou perdoado! O que tem se eu for enfermo? Ainda assim sou perdoado! E se eu estiver perto da morte? Ainda assim sou perdoado! Nossos pecados sendo perdoados, o próprio aguilhão da morte é retirado e, portanto, podemos cantar “Mas graça a Deus que nos dá a vitória por nosso Senhor Jesus Cristo!”.

Então a seguir, não temos a melhor razão para nos alegrarmos? John Bunyan corretamente fala que qualquer homem que escuta a flor chamada de “sossego do coração” em seu peito é um homem feliz. Mas onde esta flor nasce exceto no jardim do perdão de pecados? O coração é pesado quando o pecado ainda habita sobre ele, mas é leve e alegre quando o pecado é removido. Eu suportaria qualquer aflição em vez de ser sobrecarregado

com uma consciência culpada – não seriam vocês assim também, meus irmãos e irmãs? Conquanto que a consciência seja liberta e purificada, outras questões são de pequena conta e não devemos temer mesmo o próprio diabo. O principal elemento na verdadeira felicidade é um coração em paz com Deus, e um pecador perdoado tem isso! Então, não deve ele mostrar isso em sua própria face? Não deve todo o seu jeito ser abençoadamente feliz porque ele está em paz com Deus? O próprio Senhor, diz que tal homem é abençoado, e pode o Seu veredito ser reduzido a nada? Quando Ele fala que você é abençoado porque Ele perdoou suas transgressões e cobriu seus pecados – não deve você curvar sua cabeça como se você fosse um junco já que Ele lhe perdoou? Quando a declaração de Deus é que aqueles os quais são perdoados são abençoados – e quando Ele os obriga a serem felizes Nele e até gritarem de alegria – isso deve ser a coisa certa a se fazer já que Ele assim os comanda! E seria errado para eles não o fazerem! Ó, vocês, perdoados, orem ao Senhor para possibilitá-los a sacudir a tristeza que agora os mortificam e para dar a vocês “uma grinalda em vez de cinzas, óleo de gozo em vez de pranto, vestidos de louvor em vez de espírito angustiado”!

Não devemos cultivar essa abençoada flor de verdadeira alegria das Escrituras muito mais do que fazemos? Encontro-me frequentemente em depressão no espírito – talvez mais do que qualquer outra pessoa aqui – e não encontro melhor cura para esta depressão que acreditar no Senhor de todo meu coração e buscar perceber novamente o poder do pacificador sangue de Jesus e Seu Infinito Amor em morrer na cruz para jogar longe todas as minhas transgressões! Enquanto olho fixamente para o Deus Encarnado feito pecado por mim, para que eu seja justificado por Deus em Cristo, correntes de conforto fluem para minha alma de Suas muitas chagas! Eu poderia sentar no Calvário e chorar, mas eu não poderia sentar lá sem cantar! É estranho, mas a verdade é que na hora de nosso maior lamento, nós logo encontramos conforto onde o lamento alcançou seu clímax. O Calvário foi o cume de tristeza pelo nosso amado Senhor e Salvador, ainda assim é a morte da própria tristeza para Seu povo! E a Cruz que O causou indizível agonia, traz consolação e alegria para todos que põem sua confiança Nele! Se nós meditássemos mais no que Cristo fez para adquirir paz e perdão para nós, regozijaríamos mais completamente sobre sua Redenção, pois que Ele nos comprou quando entregou “sua vida em favor de muitos”. E se nós mais claramente percebermos o que o

perdão dos pecados realmente significa e como muitas outras preciosas bênçãos estão ligadas no mesmo pacote a ele – se nós continuamente suplicarmos para viver como homens e mulheres perdoados devem viver – nós veremos que nove dentre dez coisas que nos deprimem serão dissipadas como nuvens diante da ventania de Biscaia¹!

E notem, amados, que *essa fonte de alegria sempre permanecerá em nós*. “Tem bom ânimo, filho; estão perdoados os teus pecados” é uma mensagem que sempre dá conforto e felicidade. Enquanto somos jovens, talvez sejamos tolos o bastante para procurar em algum outro lugar por felicidade, mas quando envelhecemos e os cuidados e sofrimentos aumentam, felizes, de fato, seremos nós se tivermos a felicidade que vêm do perdão dos pecados! Se somos ricos, nós somos capazes de olhar para nossa riqueza para consolação, mas quando nós somos trazidos à miséria, que fonte de alegria é isso para nós quando nossos pecados são perdoados graças a Cristo! Os pecados do crente são perdoados quando ele é bastante feliz no topo do monte Tábor, mas eles são igualmente perdoados quando ele está no Castelo da Dúvida nas engenhosidades daquele velho tirano severo, o gigante Desespero! Aquele que alguma vez olhou com fé para Jesus Cristo e para Ele crucificado é perdoado onde quer que esteja – e perdoado em qualquer lugar, perdoado de uma vez por todas – e perdoado em todas as circunstâncias! Os confortos que jorram do crescer na Graça são variáveis, mas o conforto que surge do perdão dos pecados é sempre cheio, rico e verdadeiro! Se nós somos perdoados, nós devemos ser felizes e regozijar todos os nossos dias – e nós deveríamos ser especialmente felizes quando quer que seja que o tempo de nossa morte venha! Nós não precisamos temer partir deste mundo, pois não iremos à presença de um Deus irado, mas iremos encontrar Aquele que nos perdoou de todos os nossos pecados! Nós devemos bater as botas como alguns queridos que estavam aqui conosco fizeram quando era tempo de que eles fossem – e devemos derrotar o último inimigo e bravamente passar através de suas propriedades, não temendo sermos presos lá, pois nós recebemos aquela plena absolvição que é um passaporte até mesmo no reino da morte!

Se desfrutamos dessa felicidade como devemos, realmente não sei se existe algo que pode nos entristecer, pois a alegria de ser perdoado iria

¹ Biscaia é uma província da Espanha

varrer de cima a baixo qualquer tristeza que poderia sobrevir a nós em *qualquer* circunstância concebível! Sendo nossos pecados perdoados, não existe causa para nosso coração se turbar. A grande tristeza passou, a tristeza-mestre é removida. Queridos filhos de Deus, deixem-me pressionar sobre vocês, e também sobre mim mesmo, o dever de manter uma sagrada alegria de espírito. Não deixem que os homens do mundo sejam verdadeiramente capazes de falar que nós somos numerosas pessoas tristes e fúnebres! Se alguma pessoa debaixo do céu tem o direito de ser feliz, nós é que temos! Quando todas as alegrias desta vida escurecerem, as nossas começam a queimar mais brilhantemente. Consigo entender um homem nos negócios que vive somente para ganhar dinheiro, ser esmagado quando vai à falência. Mas não consigo entender se você agir desse jeito, meu caro irmão, se você vive para glorificar a Deus nos seus negócios e em todas as coisas! Consigo compreender um homem mundano dizer “Não tenho nada restante na terra agora que minha amada está morta”. Mas eu não consigo compreender se você falar isso, meu irmão ou irmã, pois seus pecados estão perdoados! E agora, mesmo que Deus tenha que lidar com você, Seus açoites são gentis e tenros, não como todos aqueles que você mereceu quando estivera sem arrependimento e sem perdão! Deixem que todos nós que acreditamos em Jesus não só pedir que Sua alegria permaneça em nós, mas também que nossa felicidade seja completa. Desejo que todos nós possamos ser tão calmos, tão confiantes em Deus, tão alegres em todas as circunstâncias, que todos ao nosso redor possam ser compelidos a perguntar “Qual é o segredo da felicidade desse povo? Eles não têm imunidade contra tribulação – eles têm tanta moléstia e incômodo quanto nós! O que é isto que os faz até gloriar em tribulação?” Desejo que eles frequentemente sejam obrigados a fazer esta pergunta, para que nós possamos dar esta resposta – “Aqueles cujos pecados foram perdoados devem sempre ser felizes – este é o segredo de nossa alegria contínua”.

III. Agora devo fechar com esta reflexão triste que PARA OS NÃO PERDOADOS, NÃO EXISTE VERDADEIRA FELICIDADE.

Um homem não convertido pode ter o que ele chama de alegria, mas isso é a alegria da insanidade! Se ele fosse racional e sério e olhasse as coisas como elas realmente são, ele não pode ter qualquer real alegria enquanto permanecer não perdoado. Suponha, pecador, que você está em

tribulação. Esses são somente os pequenos pingos antes da grandiosa tempestade da Ira Divina que o espera! E aquela sua doença, aquela sua perda, aquela pobreza – esses são apenas o início daquele terrível furacão que irá explodir sobre sua infeliz cabeça! Não posso lhe dizer “Tem bom ânimo na sua tribulação”, porque há de vir piores aflições sobre você, “O ímpio tem muitas dores”.

Talvez você me diga que você não está em tribulações ou, pelo contrário, você está prosperando extremamente – tudo o que você toca vira ouro. Você me convida para visitá-lo e está orgulhoso ao me mostrar sua mansão de príncipe, suas terras espaçosas e seus amáveis jardins. Mas meu pensamento principal é “Como você iria gostar de deixar tudo isto?”. Assim que vejo o quão ansioso você é em adicionar campo a campo, fazenda a fazenda, não posso evitar de lembrar o que Deus disse para um homem que parecia muito com você – “Insensato, esta noite te pedirão a tua alma; e o que tens preparado, para quem será?” Que terrível mudança deve ter sido para o “homem rico que se vestia de púrpura e de linho finíssimo, e todos os dias se regalava esplendidamente”, quando “No inferno, ergueu os olhos, estando em tormentos, e viu ao longe a Abraão, e Lázaro no seu seio. E, clamando, disse: Pai Abraão, tem misericórdia de mim, e envia-me Lázaro, para que molhe na água a ponta do dedo e me refresque a língua, porque estou atormentado nesta chama”. E que terrível mudança teria sido para você, meu amigo, sair de todas as suas riquezas e ir para o inferno! E sei que não faz muita diferença se você é rico ou pobre enquanto você não for perdoado!

Possivelmente seu coração está endurecido e você não tem vergonha dele diante de Deus e, assim como Belsazar, você mandaria que trouxessem os vasos sagrados do templo e misturar blasfêmia a suas festividades bacanais! Então, eu irei lembrá-lo da misteriosa escrita na parede “TEQUEL: Pesado foste na balança, e foste achado em falta”. Você pode ser muito audacioso agora, mas não demorará e você será obrigado a se inclinar em terror diante de Deus quando Ele levantar Sua vara para castigá-lo! Se você é endurecido ou não – qualquer que seja a sua condição – não vejo caminho de felicidade para você enquanto você não for perdoado! Não há nada na vida ou morte, tempo ou eternidade, que pode confortar um homem cujos pecados não estão perdoados! E não existe nada que você possa fazer que lhe dará verdadeiro conforto enquanto você

permanecer um pecador sem perdão. Você pode desistir de alguns pecados e fazer algum tipo de reforma, mas enquanto todos os seus velhos pecados continuam sem perdão, você não terá nem começado a estrada correta! Não, não há esperança para você até que você caia prostrado diante do Trono de Deus, confessando sua culpa e implorando por Sua misericórdia! *Faça isso agora.* Agora, enquanto Ele senta sobre o Trono da Graça e estende para você o cetro prateado de Sua misericórdia! Venha e se curve até Seus pés e clame “Ó Senhor, pelo amor de Seu querido Filho, apague todas as minhas iniquidades” e Ele o fará e o fará agora! Se você crer no Senhor Jesus Cristo agora, você poderá sair dessa casa perfeitamente perdoado – e dentro de sua alma saberá que foi perdoado, pois o Espírito de Deus testemunhará com seu espírito que você foi perdoado! Venha, então, para a fonte cheia de sangue precioso – pois é aqui que todos os seus pecados podem ser lavados!

“Crê no Senhor Jesus e serás salvo” e Ele também o dirá como Ele disse para o homem paralítico “Tem bom ânimo, filho; estão perdoados os teus pecados”. Que Deus conceda que assim seja com muitos aqui, no nome de Jesus! Amém.

Exposição

Salmos 62

Publicada junto com esse sermão
Por C.H.Spurgeon

Verso 1. *Somente em Deus espera silenciosa a minha alma; dele vem a minha salvação.* Esperar em Deus, se não for em verdade e sinceridade, é somente uma zombaria. É também um insulto ao Senhor e, em vez de nos trazer uma bênção, somente traria sobre nós uma maldição! Os hebreus faziam isto “Somente em Deus minha alma é silenciosa diante de Deus”, pois fé não faz perguntas, não levanta nenhuma objeção, não inicia nenhuma dificuldade, mas é contente em esperar silenciosamente no tempo de Deus, crendo que tudo estará bem. Davi indica “Minha alma silenciosamente espera somente em Deus: Dele vem minha salvação e de nenhum outro lugar – não dos assírios, nem dos egípcios, nem de meu próprio poder ou sabedoria, mas somente de Deus”. Espero que não venhamos para esse culto somente em nossos corpos, mas que tenhamos trazido nossas almas também para esperar em Deus. É inexprimivelmente triste quando vamos para um local de adoração e deixamos nossa alma em outro lugar. Adoração de alma é a própria alma da adoração, mas adoração sem o coração e alma inteiros é impiedade e morte!

2. *Só ele é a minha rocha e a minha salvação; é ele a minha fortaleza; não serei grandemente abalado.* Ele pode ser abalado como um velho carvalho é abalado numa tempestade – seus ramos estão tremendo, mas o seu tronco continua firme – e suas raízes todas se seguram firmemente no solo! Ele pode ser abalado como um navio que é atirado, mas o qual não arrasta sua âncora, então ele pode verdadeiramente dizer “Não serei grandemente abalado”.

3. *Até quando maquinareis o mal contra um homem? Sereis mortos todos vós, sereis como uma parede encurvada e uma sebe prestes a cair.* Os inimigos de Davi eram muitos, mas ainda assim olhe como ele fala de suas inimizades “Até quando vocês imaginarão que atacam um homem?”. Ele fala disso como se não fosse nada, mas imaginação – não chegaria a ser nada mais que isso. E, louvado seja Deus, que aqueles que pensam em destruir o povo de Deus, possam somente imaginar coisas que

nunca irão acontecer! Que seus sonhos nunca se tornem fatos. Saul e seus filhos, e seus servos foram assassinados no monte Gilboa – e o príncipe das trevas e todas suas hostes devem cair pelas flechas de nosso Rei conquistador. “Sereis com uma parede encurvada”. Vocês têm, talvez, algumas vezes, visto uma parede que tem uma grande massa de terra a pressionando em um dos lados e, portanto, a parede se encurva pelo peso excessivo e pela sua própria fraqueza. Assim como você já viu uma cerca que vacila e está ao ponto de cair. A madeira tem apodrecido, os pregos têm pulado fora e os antigos postes têm perecido no chão. Essas são verdadeiras imagens dos reais inimigos do povo de Deus. Eles são paredes encurvadas – uma criança pode empurrá-los! São sebes prestes a cair – ao soprar de Deus em sua ira, eles irão ser assoprados para o chão de uma vez!

4. *Eles somente consultam como derrubá-lo da sua alta posição; deleitam-se em mentiras; com a boca bendizem, mas no íntimo maldizem.* Esse tem sido o típico caráter dos inimigos do povo de Deus em todas as gerações – palavras macias em suas línguas, mas adagas afiadas no seu coração! Se eles falassem como se sentem, então seriam facilmente reconhecidos, mas eles não o fazem e, portanto, são como lobos em pele de cordeiro. O Senhor me livre de tais inimigos! Bendito seja o Seu Nome! Se verdadeiramente esperamos Nele, seremos livrados de todos os inimigos no tempo devido!

5,6. *Ó minha alma, espera silenciosa somente em Deus, porque dele vem a minha esperança. Só ele é a minha rocha e a minha salvação; é a minha fortaleza; não serei abalado.* Algumas pessoas oram somente se estão em um bom estado de espírito, mas devemos orar para sermos levados a um bom estado de espírito! Isso foi o que Davi fez. Note que ele melhora e continua. No segundo verso, ele diz, “Não serei grandemente abalado”, mas agora no sexto verso ele diz “Não serei abalado”. Sua fé cresce à medida que ele ora e louva a Deus! E nós, também, não devemos somente orar quando nos sentimos no espírito de oração, ou cantar quando nossos corações estão felizes, mas algumas vezes, assim com Davi, devemos fortalecer nossa fé enquanto oramos e cantamos nossas tristezas até que o espírito de adoração encha nossas almas.

7,8. *Em Deus está a minha salvação e a minha glória; Deus é o meu forte rochedo e o meu refúgio. Confiai nele, ó povo, em todo o tempo; derramai perante ele o vosso coração; Deus é o nosso refúgio.* Diga, assim como Jó, “Embora ele me mate, ainda assim esperarei nele”. “Confia nele, em todo o tempo”, mesmo quando Ele aparenta estar furioso e esconde Sua face de você. “Confia nele, em todo o tempo” mesmo em um dia tempestuoso e escuro. Uma entre as muitas excelências da fé é que esta consegue ver no escuro, que consegue andar a diante em climas desagradáveis, que consegue se segurar à âncora em uma tempestade e que, quando leões estão no seu caminho, eles não fazem nada! Bem, então, cristão turbado, confie Nele agora, nesta mesma hora! Deixe seus cuidados, tristezas e aflições nesta casa de oração e vá embora com uma canção em seu coração, se não em sua boca “Confia nele em todo o tempo”.

8. *Derramai perante ele o vosso coração.* O profeta Jeremias mandou que o povo derramasse seus corações “como água diante do rosto de Deus” – não como óleo, alguns dos quais se apegam ao frasco, mas como água que se derrama até o último pingo. Então, pecador, derrame totalmente seu coração diante do Senhor, pois este é o caminho para ser salvo! Traga seu coração todo cheio de pecado e tristeza – o vire de ponta cabeça, derrame todo o conteúdo dele aos pés do Trono da Graça – e então espere até que Deus encha seu coração com paz e alegria.

8. *Deus é o nosso refúgio.* Não somente para Davi, mas para todos aqueles que, por uma simples, sincera fé, podem encontrar abrigo e segurança debaixo da sombra de Suas asas.

9. *Certamente que os filhos de Adão são vaidade.* Prometem o que não podem cumprir.

9. *E os filhos dos homens são desilusão.* Eles geralmente prometem o que não vão cumprir. As muitas multidões são vaidade – ponha todos eles nas balanças e quanto eles pesam? Somente nada! E quanto aos aristocratas, aqueles grandes homens que prefeririam atropelar o mundo se pudessem, são os piores possíveis, são piores que vaidade!

9. *Postos na balança, subiriam; todos juntos são mais leves do que um sopro.* Coloque César e os senadores e nobres de Roma – e então

coloque a população de Roma – “todos juntos são mais leves do que um sopro”. Portanto é inútil confiar nos homens. Se algum homem constrói seu conforto sobre a popularidade, ele constrói na areia. Ou se alguém construir sua esperança em algum nobre ou príncipe, o constroem sobre uma mentira, pois eles irão falhar quando mais se precisar deles. Abençoado aquele que confia no seu Deus, mas amaldiçoado aquele que confia em homem.

10. *Não confieis na opressão, nem vos vanglorieis na rapina; se as vossas riquezas aumentarem, não ponhais nelas o coração.* Elas serão enganadoras para você assim como as multidões ou os príncipes.

11. *Uma vez falou Deus, duas vezes tenho ouvido isto: que o poder pertence a Deus.* Ouça isto, cristão, e de hoje em diante não coloque nenhuma confiança em você mesmo, ou em qualquer outro a não ser Deus.

12. *A ti também, Senhor, pertence a benignidade; pois retribuis a cada um segundo a sua obra.* Deus dá a cada cristão Graça proporcional ao seu trabalho, e então Ele dá uma recompensa – não de mérito, mas de misericórdia, na proporção do trabalho feito. Deus nos concede a Graça para ler, perceber, aprender e digerir interiormente esse muito instrutivo Salmo nas nossas almas, assim como na alma de Davi, confie verdadeiramente em Deus!

**ORE PARA QUE O ESPÍRITO SANTO USE ESSE SERMÃO
PARA EDIFICAÇÃO DE MUITOS E SALVAÇÃO DE
PECADORES.**

FONTE:

Traduzido de <http://www.spurgeongems.org/vols55-57/chs3227.pdf>

Todo direito de tradução protegido por lei internacional de domínio público

Sermão nº3227—Volume 56 do *The Metropolitan Tabernacle Pulpit*,

Tradução: Augusto Magalhães

Revisão: Cibele Cardoso

Capa: Armando Marcos

Projeto Castelo Forte

www.projetcasteloforte.com.br

Você tem permissão de livre uso desse material, e é incentivado a distribuí-lo, desde que sem alteração do conteúdo, em parte ou em todo, em qualquer formato: em blogs e sites, ou distribuidores, pede-se somente que cite o site “Projeto Castelo Forte” como fonte, bem como o link do site www.projetcasteloforte.com.br. Caso você tenha encontrado esse arquivo em sites de downloads de livros, não se preocupe se é legal ou ilegal, nosso material é para livre uso para divulgação de Cristo e do Evangelho, por qualquer meio adquirido, exceto por venda. É vedada a venda desse material

SAIBA MAIS SOBRE C.H.SPURGEON EM:

**Projeto Spurgeon - Proclamando a CRISTO
crucificado.**

www.projetspurgeon.com.br